MUNICÍPIO DE BARRACÃO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção de edificação Secretaria de desenvolvimento econômico e Turismo

LOCAL: Praça Luiz Dal Prá - Barracão/ RS

Barracão, agosto de 2025

Responsável técnico: Eng. Civil Viviane Simioni de Figueiredo
Fone: (54) 99908-0648
E-mail: sfengenharia10@gmail.com

MEMORIAL DESCRITIVO TÉCNICO

Este memorial visa descrever os serviços e materiais a serem utilizados na construção da sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, localizada na Avenida Brasília, junto à Praça Luiz Dal Prá, no centro do município de Barracão/RS.

DADOS DA OBRA

A edificação contará com área de 121,00 m² e será composta por duas salas, copa, lavabo, recepção e dois banheiros externos.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. **Placa de obra:** A placa será confeccionada e instalada no canteiro da obra com dimensões (2,00 m x 1,00 m), sendo fixada em local visível, indicando a origem dos recursos, devendo ser fornecida pela construtora responsável pela execução do serviço, sendo que as identificações deverão ser definidas pela fiscalização.

1.2. **Locação da obra:** Serão implantados marcos para a demarcação dos eixos e a locação será feita de maneira convencional sobre um quadro de madeira, que envolva o perímetro da edificação.

1.3. **Galpão de obra:** será locado um container metálico provisório, com dimensões aproximadas de 6,00m x 2,40m, destinado ao uso como almoxarifado e/ou escritório de apoio durante a execução da obra. O container deverá estar em boas condições de uso, com estrutura metálica íntegra, piso resistente, paredes e cobertura estanques.

2. INFRAESTRUTURA:

2.1. **Sapatas: s**erão executadas sapatas isoladas com dimensões de 0,50 x 0,60 m. A locação deverá ocorrer de acordo com a planta estrutural. O aço a ser utilizado será CA-50 e CA-60, com malha de aço de 5/16” a cada 15cm, e o concreto com Fck 30 MPa.

2.2. **Viga de baldrame: s**erá executada viga de baldrame com dimensões de 0,15x0,30m, com 4 barras de aço Ø 3/8” e estribos Ø 5,0 mm a cada 15 cm.

2.3. **Impermeabilização:** a impermeabilização será executada com duas demãos de emulsão asfáltica, nas sapatas nas 5 faces e nas vigas baldrames em 3 faces.

3. SUPERESTRUTURA

3.1. Será composta de pilares e viga de concreto armado, com Fck mínimo de 25MPa, respeitando todas as dimensões características e armaduras determinadas. Deverá ser apresentado pela empresa laudos que comprovem a resistência adequada.

3.2. **Formas:** montagem das formas em madeira ou compensado plastificado para pilares e vigas, com seções internas dimensionadas em conformidade com o projeto, devendo estar devidamente escoradas e travadas para evitar vazamentos ou deformações.

3.3. **Armaduras:** montagem e posicionamento da armadura de aço CA-50 e CA-60, conforme projeto estrutural, com uso de espaçadores plásticos para garantir o cobrimento mínimo (2,5 cm em pilares e 3 cm em vigas externas).

3.4. **Concreto estrutural:** lançamento de concreto estrutural (traço 1:2:3 ou conforme projeto) com adensamento por vibrador mecânico, garantindo a eliminação de bolhas e a perfeita moldagem da peça. Cura úmida por, no mínimo, 3 dias para garantir o desenvolvimento da resistência do concreto.

3.5. **Pilares**: serão executados nas dimensões 15x30cm, com 4 barras de aço Ø 1/2" e estribos Ø 5,0 mm a cada 15 cm."

3.6. **Vigas de amarração:** serão executadas nas dimensões 15x25cm, com 4 barras de aço Ø 3/8" e estribos Ø 5,0 mm a cada 15 cm.

4. FECHAMENTO E ALVENARIA

4.1. **Alvenarias:** No fechamento serão utilizados tijolos cerâmicos 6 furos (14 x 19 x 29) cm, com assentamento em argamassa mista de cimento Portland, cal hidratada e areia média, com traço de 1:2:8 em volume. Deverá ter uma espessura de 1,5 cm. Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento. As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível.

4.2. **Vergas e contravergas**: nos vãos de janelas e portas serão executadas vergas e contravergas com a mesma largura dos blocos que constituem as paredes de alvenaria, e com 20 cm de altura. Essas deverão avançar ao vão das janelas em 30 centímetros em cada extremidade. Serão em concreto moldado in loco e armado com treliças de aço CA-50.

4.3. **Divisória de granito:** divisórias de granito cinza andorinha, para dividir os vasos sanitários nos banheiros, serão polidas dos dois lados, altura de 2,10 m, com fixação.

5. COBERTURA

5.1. **Estrutura metálica:** tesouras metálicas com terçamento e cobertura de aluzinco, incluindo vedações – serão utilizadas tesouras metálicas para vão de 10,60 metros, com aluzinco 0,5 mm.

5.1.1. Tesouras metálicas de 10,60m – 0,075 x 0,50 x 10,60 m, com chapa de 2,25 mm;

5.1.2. Meia tesoura metálica de 4,20 m – 0,075 x 0,50 x 4,20m, com chapa de 2,25 mm.

5.1.3. Terças 15x 40 x 75, chapa 2,0 mm.

5.1.4. Folhas de aluzinco TP40, 0,50 mm de 5,45 m e 4,30 m.

5.1.5. A cobertura receberá tirantes e quebra-ventos.

5.2. **Platibanda em ACM**: Será fixada sobre estrutura metálica de sustentação, para fechamento da platibanda e dos beirais, na cor chumbo.

5.2.1. Estrutura para platibanda 0,10x1,0m e 0,10x0,50m;

5.2.2. ACM fosco, conforme detalhado em corte, para fechamento externo da platibanda e beiral, cor chumbo;

5.3. **Calhas embutidas**: A cobertura receberá calhas embutidas para escoamento das águas da chuva.

5.3.1. Calhas de aluzinco liso 0,50mm, corte 1,0m – conforme projeto hidrossanitário, cada lado do telhado receberá saídas;

5.3.2. Algerosa de aluzinco liso 0,50mm, corte 0,50cm – será utilizada algerosa para acabamento nas laterais, visto que a cobertura apresenta 2 águas e não 4 águas.

OBS: toda a estrutura metálica deverá receber tratamento anticorrosivo e pintura esmalte sintético/acrílico na cor definida pela fiscalização.

6. REVESTIMENTOS

6.1. **Revestimentos internos**

6.1.1. Revestimento em massa:

- **Chapisco** todas as alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia media, traço 1:3. As superfícies deverão ser limpas e adequadamente molhadas antes da aplicação. A espessura mínima será de 5 mm.
- **Massa única:** as alvenarias internas receberão massa única com argamassa de areia média e cimento, traço 1:2:5, cimento, cal e areia peneirada, desempenada com régua de alumínio e alisada com desempenadeira de espuma, com feltro ou borracha esponjosa. Espessura de 1,5 cm. Deverão ser lixadas para eliminar imperfeições.

6.1.2. Revestimento cerâmico em parede:

- **Chapisco**: todas as alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3. As superfícies deverão ser limpas e adequadamente molhadas antes da aplicação.
- **Emboço:** traço 1:1:4, de cimento, cal hidratada e areia grossa**.**
- **Revestimento cerâmico: será aplicado** revestimento cerâmico de boa qualidade nas paredes do lavabo, na parede da copa de 3,50m de comprimento e em todas as paredes dos banheiros externos. O revestimento deve ser

retificado na cor branca, nas medidas 30 x 60 (deverá ser aprovado anteriormente pela fiscalização), ser assentado com argamassa colante, e espessura do rejunte será de 2mm.

6.2. **Revestimentos externos**

6.2.1. Revestimento em massa

- **Chapisco:** todas as alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3. As superfícies deverão ser limpas e adequadamente molhadas antes da aplicação.
- **Massa única:** as alvenarias internas receberão massa única com argamassa de areia média e cimento, traço 1:2:5, cimento, cal e areia peneirada, desempenada com régua de alumínio e alisada com desempenadeira de espuma, com feltro ou borracha esponjosa. Espessura de 1,5 cm.

6.2.2. Revestimento externo cerâmico em parede

- **Chapisco:** todas as alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3. As superfícies deverão ser limpas e adequadamente molhadas antes da aplicação.
- **Emboço:** traço 1:1:4, de cimento, cal hidratada e areia grossa.
- **Revestimento cerâmico para parede externa:** a peça cerâmica deverá ser de 50 x 100, em cor e modelo a ser aprovado pela fiscalização. O revestimento será aplicado com argamassa colante externa e receberá rejunte específico, cor que mais se aproxime com a cor do acabamento superficial.

6.3. **Forros:**

6.3.1. **Gesso:** toda a parte interna será forrada em gesso, com acabamento liso com negativos nos encontros das paredes

6.3.2. **Forro de PVC**: nos banheiros externos será executado forro de PVC liso, branco, régua 10 cm, espessura 8 a 10 mm, com rodateto de PVC, comprimento 6 metros.

7. PAVIMENTAÇÃO

7.1. **Lastro de brita:** execução de lastro com brita nº 2, compactada diretamente sobre o solo natural já aterrado e compactado, com espessura média de 10 cm, promovendo drenagem e estabilidade da base. Nivelamento e compactação manual ou mecânica com soquete ou placa vibratória.

7.2. **Armação em tela**: será utilizada tela de aço 5,0 mm, com espaçamento de 15x15 cm.

7.3. **Camada de Concreto Magro:** lançamento de concreto magro (traço 1:4:8 – cimento, areia e brita nº 1) com espessura de 5 cm, servindo como base regularizadora para o contrapiso estrutural. Nível conferido com réguas e mangote, com cura mínima de 24h.

7.4. **Contrapiso:** execução de contrapiso com argamassa de cimento e areia (1:4), com espessura média de 5 cm, desempenado, e com caimento para a porta de acesso (0,5%). A camada deve ser curada por 3 dias antes do assentamento do piso cerâmico.

7.5. **Assentamento do Piso Cerâmico:** piso cerâmico cimentício acetinado com borda reta tipo PEI 4 ou superior, antiderrapante, formato mínimo de 60x60 cm, cor cinza claro. Assentamento com argamassa colante aplicada com desempenadeira dentada, e rejunte cimentício de cor semelhante ao piso assentado. O rejuntamento será impermeável nas áreas molhadas e rejunte cimentício nas demais áreas

7.6. **Rodapé cerâmico**: rodapé será do mesmo material do piso cerâmico com altura de 7 cm.

7.7. **Soleira e peitoril em granito**: em granito cinza andorinha, espessura de 2,0 cm, pingadeira de 3 cm.

8. ESQUADRIAS

8.1. **Porta de entrada:** instalação de 1 porta de acesso principal em alumínio e vidro temperado incolor, conforme projeto, medindo 180 x 230 cm, composta por duas folhas de abrir. As portas serão instaladas com ferragens de qualidade e resistência adequadas ao ambiente escolar, incluindo dobradiças reforçadas, maçanetas de alavanca e fechaduras com chave tipo yale, com acabamento em inox escovado ou pintura eletrostática, conforme padrão da unidade.

8.2. **Portas internas:** As portas que ficarão dentro da edificação serão de alumínio com fechamento de folha em ACM liso, na cor branca. No banheiro e na copa a folha será inteira em ACM, e nas salas a folha terá a metade em vidro liso 6mm temperado e incolor e o restante em ACM.

8.3. **Portas externas:** serão em alumínio preto com venezianas.

8.4. **Janelas alumínio:** instalação de 6 janelas de correr em alumínio preto e vidro liso 6 mm:

8.4.1. Salas: 02 janelas de 1,50 m x 1,80 m cada, a parte inferior fixa e a parte superior de correr em 02 folhas.

8.4.2. Banheiros: 04 janelas de 1,20 m x 0,50 m cada, com 02 folhas de correr.

8.5. **Vidraça da fachada:** os fechamentos dos vãos da fachada serão em estrutura de alumínio preta acompanhando a estética das demais esquadria. Os vidros serão 10 mm lisos e transparentes. Para que haja correta ventilação do espaço, a vidraça lateral, presente na fachada leste, contará com maxim-ar conforme projeto.

9. PINTURAS

9.1. **Preparação**: Após a execução da massa única, será realizado o emassamento das superfícies internas de alvenaria com massa látex e dos forros de gesso, em no mínimo duas demãos, com lixamento entre as aplicações para nivelar e corrigir imperfeições. O serviço deverá ser executado de forma a garantir superfície lisa e pronta para receber a aplicação do selador acrílico e, posteriormente, a pintura, obedecendo às recomendações do fabricante. As superfícies a serem pintadas deverão estar lixadas, secas e limpas.

9.2. **Selador acrílico**: As superfícies a serem pintadas, paredes e forro, deverão receber 01 demão de selador acrílico, apresentando uniformidade quanto à textura e brilho.

9.3. **Pintura de paredes:** Todas as pinturas das paredes e do teto serão executadas em 03 demãos de tinta acrílica, as cores deverão ser aprovadas pela fiscalização.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

10.1. O projeto foi desenvolvido em conformidade com as normas NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão; NBR 5413 – Iluminância de interiores; NR-10 – Segurança em instalações elétricas.

10.2. A edificação será alimentada por rede de baixa tensão da concessionária local, com sistema de distribuição em corrente alternada.

10.3. O quadro geral de distribuição será equipado com: disjuntor geral de proteção, disjuntores termomagnéticos para proteção dos circuitos, Dispositivo DR, para proteção contra choques elétricos, dispositivo de proteção contra surtos (DPS), barramentos de fase, neutro e terra devidamente identificados.

10.4. Serão utilizados condutores de cobre com isolação para 750V, com seções definidas conforme o dimensionamento elétrico.

10.5. Os circuitos serão executados em eletrodutos de PVC corrugado, embutidos ou aparentes conforme necessidade da edificação, e deverão ser identificados no quadro de distribuição, por etiqueta instalada junto ao respectivo disjuntor.

10.6. O sistema de aterramento será composto por haste(s) de cobre, interligadas ao quadro geral por condutor de proteção, garantindo equipotencialização conforme NBR 5410.

10.7. Os níveis de iluminância foram definidos conforme NBR 5413, atendendo às exigências para ambientes administrativos, sanitários e áreas de circulação.

10.8. A execução deverá seguir rigorosamente o projeto, o presente memorial descritivo e as normas técnicas vigentes.

10.9. A entrada padrão deverá seguir as normativas da RGE, com quadro de medição triplo, com espaço para 3 medidores monofásicos ou bifásicos:

- 01 medidor – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo.
- 01 medidor – Espaço Gourmet da Praça.
- 01 medidor – Iluminação da Praça.

10.10. Todos os acabamentos de tomadas, interruptores, rede, internet e telefone deverão ser da mesma marca e linha.

10.11. Todas as luminárias deverão ser iguais, da mesma marca e linha, exceto as arandelas.

10.12. Visando garantir a qualidade e durabilidade da obra, todo o material e Mao de obra empregados deverão ser de primeira qualidade, desde os componentes utilizados até o acabamento dos produtos.

10.13. As luminárias, acabamentos e caixa de disjuntores, deverão passar por aprovação previsão da fiscalização antes da sua instalação.

10.14. Todas as luminárias externas serão acionadas automaticamente por fotocélula, conforme localização indicada na planta.

10.15. Quaisquer alterações de local de caixa de disjuntores, caixa de tomada, interruptor, internet, rede e telefone, bem como das luminárias deverá ser solicitada ao setor de fiscalização.

10.16. Iluminação de Fachada

10.16.1. Perfil de LED Embutido: Será executada iluminação decorativa na fachada principal por meio de fita LED embutida em perfil de alumínio instalado na parte interna das platibandas.

10.16.1.1. Especificações técnicas da fita LED:

- Modelo: Fita LED SMD 2835
- Tensão de alimentação: 24 VDC
- Potência: 12 W/m
- Fluxo luminoso: ≥ 1000 lm/m
- Temperatura de cor: Branco Neutro 4000K
- Grau de proteção: IP67 (uso externo)
- CRI: ≥ 80
- Fixação: Perfil de alumínio embutido com difusor leitoso opalino, vedado contra umidade e intempéries.
- Potência total estimada: 567 W, distribuídos em trechos para evitar queda de tensão e garantir uniformidade da iluminação.
- Previsão de:

    - 3 fontes de 150W para a platibanda superior
    - 1 ou 2 fontes (100W ou 200W) para a platibanda inferior
- As fontes deverão ter folga mínima de 30% sobre a potência consumida, com proteção contra sobreaquecimento e sobrecarga.
- Instalação:
    - Toda fiação deverá ser embutida e protegida por eletroduto flexível ou rígido antichama.
    - As conexões devem ser feitas com conectores estanques IP67.
    - Recomenda-se prever sistema de comando independente com interruptor dedicado ou relé com controle automático (opcional).
    - A mesma **fotocélula crepuscular externa (IP65, 10A, 220V)** será utilizada para o acionamento simultâneo da fita LED da platibanda, das arandelas de fachada e dos spots de piso, garantindo o funcionamento automático do sistema de iluminação noturna. Caso a potência total ultrapasse os limites recomendados pela fotocélula, será instalado **contator de comando** compatível com a carga total, garantindo segurança e durabilidade do sistema.

10.17. **Arandela:**

10.17.1. Especificações técnicas:

- Modelo: Arandela de sobrepor vertical moderna
- Material: Alumínio com pintura eletrostática preta (ou tom compatível com o projeto)
- Formato: Retangular, vertical
- Difusor: Acrílico leitoso ou vidro temperado translúcido
- Potência: Até 12W (lâmpada LED ou módulo integrado)
- Temperatura de cor: Branco quente (2700K a 3000K)
- Grau de proteção: IP65 (uso externo protegido)
- Dimensões aproximadas: 40 cm de altura x 8 cm de largura
- Fixação: Sobrepor em parede de alvenaria, com eletroduto embutido
- Acionamento: Integrado ao circuito de iluminação externa, comandado por fotocélula crepuscular

- **Observação**: O modelo final da arandela deverá ser apresentado para aprovação prévia junto à **Fiscalização Técnica do Setor de Engenharia do Município**, garantindo compatibilidade estética e funcional com o conjunto arquitetônico da edificação.

11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

11.1. **Alimentação predial:** o prédio será abastecido pela rede pública da CORSAN, passando por um hidrômetro/cavalete padrão CORSAN, a tubulação de alimentação será ligada diretamente a uma caixa d'agua instalada sobre um tripé metálico localizado nos fundos do prédio.

11.2. **Tubos e conexões:** todas as canalizações serão em PVC embutidas na parede. As conexões em términos de canalização deverão possuir rosca metálica para posterior ligação dos metais sanitários, assim como de ligação aos registros metálicos.

11.3. **Registros e torneiras:** Os registros internos aparentes serão com canopla cromada em metal com conexões em rosca. As torneiras e válvula de descarga serão metálicas e cromadas. As colunas que descem do barrilete e alimentam os ramais serão dotadas de registro de gaveta.

12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:

12.1. Observações:

- A execução deve obedecer às normas técnicas da ABNT, regulamentos da CORSAN e município, vigentes na data da execução.
- É vedada a ligação de esgoto nas redes pluviais.
- As instalações devem impedir a saída de gases para o interior do prédio.
- Capacidade mínima conforme cálculo hidrossanitário anexo.

12.2. **Tubulações e conexões:** Serão em PVC rígido, tipo ponta e bolsa, soldável com adesivo específico, assentados com declividade 1% a 2 %. Todas as canalizações serão embutidas.

12.3. **Caixas de inspeção:** Deverão ser construídas em alvenaria de tijolos maciços, rebocadas internamente com cimento alisado usando argamassa de cimento e areia traço (1:3) e medidas mínimas internas de 60x60x50, e possuirão em sua parte superior tampas em concreto armado vedadas e com bom acabamento. Os fundos deverão ser construídos com canais internos de modo a assegurar rápido escoamento e evitar a formação de depósitos.

12.4. **Caixas sifonadas:** Serão em PVC rígido com tampa/grelha.

12.5. **Ventilação:** Tubos de ventilação conduzirão os gases oriundos dos esgotos para a atmosfera, devendo para isso serem prolongadas para acima do forro no mínimo 5cm.

12.6. **Fossa Séptica em Concreto Pré-Moldado:** unidade monobloco, pré-fabricada em anéis ou peças de concreto armado, com alta resistência mecânica e durabilidade. Capacidade dimensionada conforme memorial de cálculo, de acordo com o número de usuários e carga orgânica estimada. Tampa em concreto com fecho adequado e tubo de ventilação. Instalação em vala com fundo nivelado e camada de brita para assentamento, obedecendo às normas técnicas e orientações do fabricante.

12.7. **Filtro Anaeróbio em Concreto Pré-Moldado:** unidade acoplada ou independente da fossa, fabricada em peças de concreto armado, com sistema de preenchimento interno (brita nº 4, anéis de PVC, etc.) para formação de biofilme e tratamento complementar do efluente. Sistema com fluxo ascendente e tempo de retenção adequado, conforme especificações técnicas. Tampa de inspeção em concreto para manutenção e limpeza periódica.

12.8. **Sumidouro:** Unidade de infiltração do efluente já tratado, construído em alvenaria de tijolos vazados ou anéis de concreto perfurados, com base em brita para facilitar a drenagem. Dimensões conforme tipo de solo, capacidade de absorção e profundidade segura, respeitando afastamento mínimo de: 15 m de poços artesianos, 3 m de edificações, 1,5 m da divisa do terreno.

13. INSTALAÇÕES DE ÁGUA PLUVIAIS:

13.1. As águas pluviais provenientes da cobertura serão coletadas por calhas metálicas embutidas, confeccionadas em aluzinco liso com espessura mínima de 0,50 mm, instaladas de acordo com o projeto executivo. As calhas terão declividade mínima de 1% em direção aos pontos de coleta, garantindo o escoamento adequado até os condutores verticais.

13.2. Os condutores verticais serão executados com tubos de PVC rígido soldável, de diâmetro nominal mínimo de 100 mm, embutidos na alvenaria, conforme posicionamento indicado em projeto. As tubulações serão assentadas com declividade adequada e fixadas internamente com suportes ou amarrações, evitando deslocamentos durante a concretagem ou assentamento da parede.

13.3. As conexões serão do mesmo material da tubulação, unidas com adesivo específico para PVC, garantindo vedação completa. O embutimento deverá prever folgas técnicas para movimentação térmica, evitando fissuras na alvenaria.

13.4. As descidas serão interligadas à rede de drenagem pluvial conforme projeto hidrossanitário, direcionando a água para o ponto de descarte.

13.4.1. Deverá haver grelhas metálicas ou PVC com tela anti-insetos, para proteger a tubulação que desce internamente as paredes.

13.4.2. Deverá ser garantida a completa separação entre as tubulações pluviais e sanitárias, sendo vedada qualquer ligação cruzada. Todos os pontos de inspeção e limpeza deverão ser previstos de forma a permitir manutenção periódica, evitando obstruções e assegurando o perfeito funcionamento do sistema.

14. LOUÇAS E DEMAIS EQUIPAMENTOS:

14.1. Vaso sanitário sifonado com caixa acoplada, cor branca = **2 unidades**.

14.2. Vaso sanitário convencional para PCD sem furo frontal, cor branca = **3 unidades**.

14.3. Espelho cristal espessura 4mm, incolor, serão fixados diretamente as alvenarias sobre o revestimento. Os espelhos terão proteção em sua face posterior com camada de sulfato de cobre, de modo a evitar manchas de umidade e proteger do ar salitrado.

- (2,0 (largura) x 1,2(altura) x 2 (banheiros)) + ((0,5 (largura) x 1,2(altura)) = **5,40m²**

14.4. Lavatório em louça, com coluna na cor branca = **4 unidades.**

14.5. Lavatório suspenso para acessibilidade = **1 unidade.**

14.6. Barra de apoio reta, em aço inox polido, comprimento 90 cm, diâmetro mínimo 3 cm, acessórios de fixação = **9 unidades.**

14.7. Barra de apoio reta, em aço inox polido, comprimento 500 cm, diâmetro mínimo 3 cm, acessórios de fixação = **6 unidades.**

14.8. Toalheiro plástico = **3 unidades**

14.9. Saboneteira plástica = 3 **unidades.**

14.10. Papeleira ABS, na cor branca = **5 unidades**.

14.11. Torneiras cromadas – são do tipo bancada, com acabamento cromado, de boa qualidade. Será de bica alta flexível, alta resistência a corrosão e riscos. A torneira deverá passar pela aprovação da fiscalização = **5 unidades**.

15. PPCI

15.1. DADOS:

- **Pavimentos:** 01 (térreo)
- **Altura da edificação:** inferior a 6,00 m
- **Uso da edificação:** Administrativo e atendimento ao público (uso coletivo)
- **Classificação de risco:** Baixo risco – conforme Instrução Técnica nº 14 do CBMRS

15.2. MEDIDAS DE SEGURANÇA PREVISTAS

15.2.1. Extintores de Incêndio

- Quantidade: 2 unidades de extintor de pó químico seco (PQS) de 4 kg.
- Localização: próximos às saídas e áreas com equipamentos elétricos.
- Distância máxima de percurso: 15 metros.
- Instalação conforme NBR 12693 e sinalização conforme NBR 13434.

15.2.2. Iluminação de Emergência

- Instalada nos acessos, circulação, recepção e proximidades das saídas.
- Luminárias autônomas com autonomia mínima de 1 hora.
- Conforme NBR 10898.

15.2.3. Sinalização de Emergência

- Placas fotoluminescentes em rotas de fuga, indicando saídas e extintores.
- Instalação conforme NBR 13434 (partes 1, 2 e 3).
- Altura de instalação entre 1,80 m e 2,20 m do piso acabado.

15.2.4. Saídas de Emergência

- Porta principal com vão ≥ 1,20 m.
- Acesso direto para o logradouro público.
- Pavimento térreo, sem escadas, não exige proteção adicional.

16. ADICIONAIS

16.1. Painéis Arquitetônicos em ACM Vazado: Serão instalados painéis em chapas de ACM (Alumínio Composto), com cortes vazados em desenho artístico, destinados a agregar valor arquitetônico e identidade visual à edificação.

16.2. Os painéis terão espessura e dimensões compatíveis com o projeto arquitetônico, com acabamento em pintura eletrostática de alta durabilidade, em tonalidade a ser definida em conjunto com a fiscalização.

16.3. Fixação em estrutura metálica auxiliar, com tratamento anticorrosivo, garantindo estabilidade e segurança.

16.4. Os desenhos vazados seguirão o mesmo conceito estético aplicado na praça municipal, fortalecendo a identidade visual do conjunto urbano.

16.5. Instalação em pontos estratégicos da edificação para valorização da fachada e áreas externas, conforme detalhamento em projeto executivo.

- **CONSIDERAÇÕES GERAIS PARA AS INSTALAÇÕES:**

- As instalações serão executadas de acordo com as Normas Brasileiras, Corsan e município. Nos tubos de esgoto sanitários não serão feitas curvas forçadas, mas serão usadas peças apropriadas do mesmo material a fim de se conseguir ângulos perfeitos nas mudanças de direção das canalizações.
- As juntas das canalizações de PVC soldáveis serão lixadas, limpas com solução limpadora e a seguir soldadas com solda plástica adequada.
- Enquanto a obra estiver em andamento, todas as tubulações abertas deverão ser tampadas ou vedadas para impedir a entrada de materiais para o interior das tubulações e todos os registros e acessórios cromados deverão ser cuidadosamente protegidos. Todos os aparelhos serão cuidadosamente instalados de modo a garantir uma vedação perfeita, tanto na parte da água, quanto na parte de esgoto. Deverá ser observado o alinhamento e nivelamento necessário em relação as paredes e pisos dos ambientes onde foram colocados os aparelhos.

- **CONSIDERAÇÕES GERAIS DA OBRA:**
  - Limpeza final de obra – a obra deve ser entrega limpa
  - A obra será executada conforme os projetos aprovados, obedecendo às normas técnicas da ABNT, especialmente no que se refere à segurança, acessibilidade, instalações prediais, desempenho e qualidade dos materiais.
  - Todos os serviços deverão ser executados com mão de obra qualificada, respeitando as boas práticas construtivas.
  - A execução da obra contará com o acompanhamento de engenheiro civil legalmente habilitado, que atuará como responsável técnico pela execução, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) devidamente registrada no CREA/RS.
  - A empresa executora deverá possuir registro ativo junto ao CREA/RS.
  - A empresa deverá apresentar comprovante formal de vínculo com o profissional responsável técnico, o qual será o único autorizado a acompanhar vistorias e visitas técnicas. Esse vínculo poderá ser comprovado por meio de:
    - Registro Profissional (CTPS);
    - Contrato Social (no caso de vínculo societário); ou
    - Contrato de prestação de serviços conforme legislação civil comum.
  - Para fins de qualificação técnica, deverão ser apresentados os documentos exigidos neste edital, incluindo certidões de registro e comprovação de vínculo técnico e atestados de execução registrados no CREA ou CAU.

- A contratada deverá manter registro fotográfico semanal da obra e apresentar relatórios de acompanhamento físico-financeiro sempre que solicitado pelo setor de engenharia do município.
- A empresa vencedora da licitação deverá executar os serviços conforme definidos neste memorial, sob fiscalização direta do setor de engenharia da prefeitura.
- Após a visita, será emitido um Atestado de Vistoria pelo Departamento de Engenharia, assinado pelo servidor que acompanhou, atestando que o responsável técnico da empresa tomou ciência das condições do local.
- A visita técnica poderá ser substituída por declaração assinada pelo responsável técnico, informando ciência plena das condições do local. Em ambos os casos, não serão aceitas alegações de desconhecimento das condições de execução dos serviços.
- A empresa contratada deverá comprovar atuação formal no setor da construção civil há, no mínimo, 12 meses.
- Os pagamentos serão efetuados mediante medições técnicas, após vistoria presencial realizada pelo setor de engenharia da prefeitura, com a presença do engenheiro responsável da empresa.
- O descarte de resíduos deverá ser feito de forma ambientalmente correta, com transporte e destinação final conforme a legislação ambiental vigente.
- A empresa deverá adotar medidas para mitigação de impactos ambientais, como controle de poeira, redução de ruídos, uso racional de água e energia, além da separação de resíduos recicláveis e orgânicos, quando aplicável.
- A empresa contratada será responsável por eventuais danos a estruturas pré-existentes, redes hidráulicas ou elétricas, mobiliário ou qualquer elemento da edificação e entorno, devendo realizar os reparos sem ônus adicional à Administração Pública.
- O prazo de execução da obra será definido em contrato e no cronograma físico-financeiro.
- O não cumprimento dos prazos, sem justificativa técnica, poderá implicar sanções contratuais, retenção de pagamentos e até mesmo rescisão unilateral.

Barracão, abril de 2026

ALESSANDRA MAIOLI:75011441091
Assinado de forma digital por ALESSANDRA MAIOLI:75011441091
Dados: 2026.04.22 08:14:45 -03'00'

Alessandra Maioli
Engenheira Civil - *CREA/RS: 111718*

gov.br
Documento assinado digitalmente
VIVIANE SIMIONI DE FIGUEIREDO
Data: 22/04/2026 02:15:06-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Eng. Civil Viviane Simioni de Figueiredo
Engenheira Civil - *CREA/RS: 237917*

LUIZ CARLOS DA SILVA:42746019000
Assinado de forma digital por LUIZ CARLOS DA SILVA:42746019000